

# **LAUDO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE**

**Prefeitura Municipal de Vargem-SP**  
**Agosto 2024**

Local: ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL GERTRUDES CLEMENTINA GONÇALVES DE SOUZA

Endereço: ESTR. MUN. GOMILDO DE SOUZA MORAES, VARGEM - SP

## Sumário

<b>Laudo Técnico de Vistoria - Acessibilidade</b> .....	<b>3</b>
1. Identificação e Localização .....	3
2. Objetivo .....	4
3. Metodologia Utilizada.....	4
4. Abreviaturas.....	5
5. Caracterização da Edificação.....	6
6. Análise Geral.....	7
6.1 Acesso Circulação.....	7
6.1.1 Principais Requisitos – Acesso Circulação.....	7
6.1.2 Parecer Geral – Acesso Circulação.....	9
6.1.3 Adequações a Serem Realizadas – Acesso Circulação.....	11
6.2 Sanitário P.C.R.....	11
6.2.1 Principais Requisitos – Sanitário P.C.R.....	12
6.2.2 Parecer Geral – Sanitário P.C.R.....	12
6.2.3 Adequações a Serem Realizadas – Sanitário P.C.R.....	12
6.3 Mobiliário urbano.....	14
7. Considerações Finais.....	15
8. Encerramento.....	15

# Laudo Técnico de Vistoria – Acessibilidade

## 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO:

1.1 Interessado: Município de Vargem–SP

1.2 CNPJ:67.160.507/0001-83

1.3 Imóvel objeto da Vistoria: Estr. Mun. Gomildo de Souza Moraes, Vargem – SP

**FIGURA 1** – LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL “GERTRUDES CLEMENTINA GONÇALVES DE SOUZA” ENDEREÇO: ESTR. MUN. GOMILDO DE SOUZA MORAES, VARGEM - SP



FONTE: GOOGLE EARTH

## **2. OBJETIVO:**

O presente Laudo tem por objetivo avaliar as condições em relação à acessibilidade das instalações da escola municipal de ensino fundamental “Gertrudes Clementina Gonçalves de Souza”, atestando as condições favoráveis e/ou apontando desconformidades, e ainda, indicando as referências normativas para adequações das condições desconformes.

## **3. METODOLOGIA UTILIZADA:**

Para a elaboração deste Laudo foram realizadas vistorias in loco, observando as questões relativas a acessibilidades, tendo como base o seguinte:

- Acesso e Circulação;
- Sanitário P.C.R.

Este Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor na esfera federal e estadual:

- Lei Federal 10.098 de 19/12/2000; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal 5.296 de 2004; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei Estadual 12.548 de 27/02/2007; consolida a legislação relativa ao idoso.
- Lei Federal 13.146 de 06/07/2015; institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto Federal 9.404 de 11/06/2018; dispõe sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art.

44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

- Resolução 973 do Contran - Aprova o Volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito;
- NBR NM 313 - Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência;
- NBR 9050:2021 da ABNT – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Decreto Federal 10.014 de 06/09/2019; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

#### **4. ABREVIATURAS:**

- M.R. - Módulo de Referência;
- P.C.R. - Pessoa em Cadeira de Rodas;
- P.M.R. - Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- P.O. - Pessoa Obesa;
- P.D.V - Pessoa com Deficiência Visual;
- S.I.A. - Símbolo Internacional de Acesso;
- A.B.N.T. - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- N.B.R. - Normas Brasileiras Regulamentadoras.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

O terreno ocupado pela edificação que abriga a escola municipal de ensino fundamental “Gertrudes Clementina Gonçalves de Souza”, faz frente para a Estrada Municipal Gomildo de Souza Moraes, s/nº. A edificação ocupada possui pavimento térreo, com acesso principal ao móvel pela citada via. Não existe estacionamento para uso na escola e nem calçada externa para acesso.

**FOTO 1 – FACHADA PRINCIPAL**



FONTE: GOOGLE EARTH

## **6. ANÁLISE GERAL:**

Com base na caracterização do imóvel descrita no tópico anterior, seguiremos com a análise dos itens relativos à acessibilidade do imóvel. A descrição de cada item seguirá uma forma padronizada, onde primeiramente caracterizaremos a situação objeto da análise, serão posteriormente descritos os principais requisitos que tangem a análise, na sequência será disposto um parecer geral, onde também serão apontadas as não conformidades, e o encerramento de cada item se dará com a determinação dos itens a serem adequados e as referências para a execução das adequações.

### **6.1 ACESSO E CIRCULAÇÃO:**

A rota acessível é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos e internos de espaços e edificações, e que pode ser utilizada de forma autônoma e segura por todas as pessoas. A rota acessível externa incorpora estacionamentos, calçadas, faixas de travessias de pedestres (elevadas ou não), rampas, escadas, passarelas e outros elementos da circulação. A rota acessível interna incorpora corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores e outros elementos da circulação.

O acesso e a circulação na edificação, não são garantidos por meio de rota acessível. A rota acessível e sinalização deverão ser adequadas.

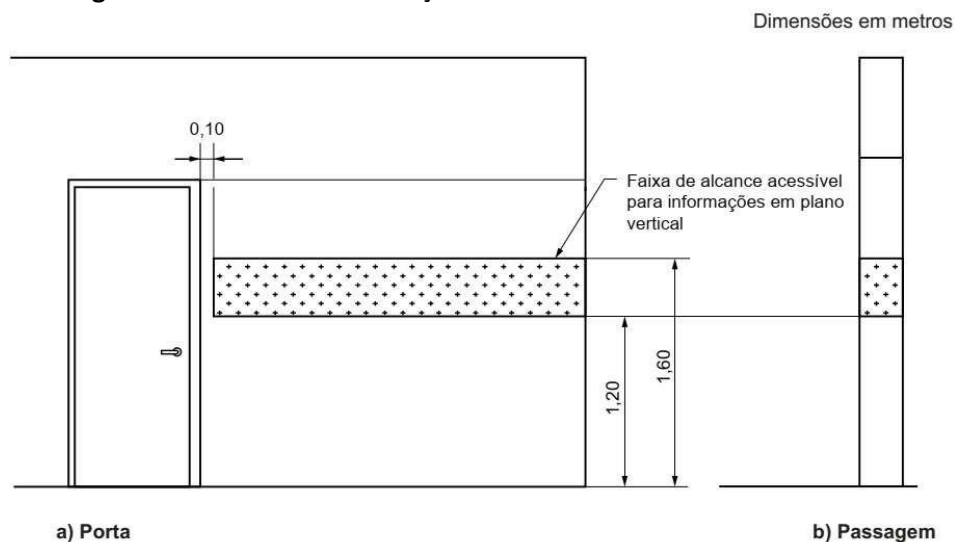
#### **6.1.1 PRINCIPAIS REQUISITOS – ACESSO E CIRCULAÇÃO.**

Entradas e rotas acessíveis, conforme item 6.2 da NBR 9050/2021:

- Todas as entradas, bem como rotas de interligações as funções da edificação têm de ser acessíveis. Tendo a ressalva que na adaptação de edificações, na impossibilidade técnica de garantia de acessibilidade em todos os acessos, deve se garantir a acessibilidade pelo menos no acesso principal;

- Deve ser prevista a sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Sobre a circulação nas rotas acessíveis, observa-se o disposto no item 6.3 da NBR 9050/2021. Nestes itens são dispostas as exigências em relação ao tipo de circulação horizontal e vertical; e condições gerais em relação a revestimento, inclinação e desnível; entre outros;
- Em relação a circulação interna, também observa-se o disposto no item 6.11 da NBR 9050/2021;
- São dispostas as exigências em relação à largura e dimensionamento de corredores e portas;
- Exigências quanto a sinalização são dispostas nos itens 5.4.1 e 5.4.2 da NBR 9050/2021:
- As portas e passagens devem possuir informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora, devendo ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com textos em relevo. Também são dispostos os detalhes em geral quanto a instalação destas sinalizações.

**Figura 2 – FAIXA DE SINALIZAÇÃO ACESSÍVEL PARA PORTAS E PASSAGENS**





- Devem ser previstos planos e mapas acessíveis, constituídos de representações visuais, táteis e/ou sonoras, para orientação de lugares e rotas.

#### **6.1.2 PARECER GERAL – ACESSO CIRCULAÇÃO.**

A edificação analisada deve ser regularizada, conforme descritivo abaixo:

- Adequar calçada e materialidade. Os materiais de revestimento e acabamento de piso, devem ter superfície regular, firme, estável e não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapantes, sob qualquer condição (seco ou molhado). Deve-se evitar a utilização de padronagem na superfície do piso que possa causar sensação de insegurança;
- A calçada precisará contar com faixa livre ou passeio, destinada exclusivamente à circulação de pedestres. Deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3 %, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre;
- Interligar à rota acessível aos polos de atração;
- Inserir sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Portas e passagens, devem ter números e/ou letras e/ou pictogramas e sinais com texto em relevo, incluindo Braille. Todas as portas de sanitários, banheiros e vestiários devem ser sinalizadas;

- A sinalização das portas, deve ser centralizada e não pode conter informações táteis. Para complementar a informação instalada na porta, deve existir informação tátil ou sonora na parede adjacente a ela, ou no batente;
- As informações essenciais aos espaços na edificação, no mobiliário e nos equipamentos urbanos devem ser utilizadas de forma visual, sonora ou tátil, de acordo com o princípio dos dois sentidos e conforme a Tabela abaixo.

**FIGURA 3 – APLICAÇÃO E FORMAS DE INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Aplicação	Instalação	Categoria	Tipos		
			Visual	Tátil	Sonora
Edificação/ espaço/ equipamentos	Permanente	Direcional/ informativa <sup>a</sup>			
		Emergência			
	Temporária	Direcional/ informativa			
		Emergência <sup>a</sup>			
Mobiliários	Permanente	Informativa <sup>a</sup>			
	Temporária	Informativa			
NOTA As peças de mobiliário contidas nesta Tabela são aquelas onde a sinalização é necessária, por exemplo, bebedouros, telefones etc.					
<sup>a</sup> Apresenta duas formas de aplicação: linha superior ou linha inferior.					

FONTE: NBR 9050/2021

- Os elementos de sinalização essencial devem ser instalados nos sanitários, banheiros, vestiários e acessos verticais;
- Adequação do piso tátil.

### **6.1.3 ADEQUAÇÕES A SEREM REALIZADAS – ACESSO CIRCULAÇÃO:**

- Regularização da área de proteção;
- Troca da sinalização vertical;
- Regularização do piso externo, execução de nova demarcação de vaga e pintura para esconder as vagas anteriores que estão obsoletas;
- Interligar à rota acessível aos polos de atração;
- O estacionamento deve possuir uma faixa de circulação de pedestre que garanta um trajeto seguro, com largura mínima de 1,20 m até o local de interesse;
- Os portões de acesso a garagens manuais ou de acionamento automático devem funcionar sem colocar em risco os pedestres. A superfície de varredura do portão não pode invadir a faixa livre de circulação de pedestre e deve contar com sistema de sinalização.

### **6.2 SANITÁRIO P.C.R.:**

Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem obedecer aos parâmetros da Norma quanto às quantidades mínimas necessárias, localização, dimensões dos boxes, posicionamento e características das peças, acessórios, barras de apoio, comandos e características de pisos e desnível. Os espaços, peças e acessórios devem atender aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, alcance manual, empunhadura e ângulo visual.

Existe um banheiro acessível na edificação atendendo aos parâmetros do item 7 da NBR 9050/2021. Está localizado em rota acessível e próximo a circulação principal. O número

mínimo de sanitários atende as normativas do item 7.4.3 da NBR 9050/2021, com no mínimo um sanitário para edificações existentes de uso coletivo.

#### **6.2.1 PRINCIPAIS REQUISITOS – SANITÁRIO P.C.R.:**

Exigências quanto a localização, conforme item 7.3 da NBR 9050/2021:

- Devem ser localizados em rotas acessíveis próximos à circulação principal.
- Dimensionamento quanto a quantificação, conforme item 7.4.3 e Tabela 7 da NBR 9050/2021.
- Nos edifícios públicos, existentes, deve ser previsto um sanitário acessível, com acesso independente por pavimento.
- Quanto a dimensão dos sanitários acessíveis, seguir o contido no item 7.5 da NBR 9050/2021.
- O referido item estabelece além das dimensões o posicionamento das peças sanitárias e barras, bem como, das áreas de transferência, área de manobra, entre outros.
- Demais itens da seção 7 da NBR 9050/2021, estabelece todos os requisitos a serem observados em relação aos elementos que compõe a execução do banheiro acessível.

#### **6.2.2 PARECER GERAL – SANITÁRIO P.C.R.:**

Apesar da localização do sanitário atender as diretrizes da NBR 9050/2021, suas dimensões e instalações estão irregulares. Abaixo, relação dos itens que necessitam ser regularizados:

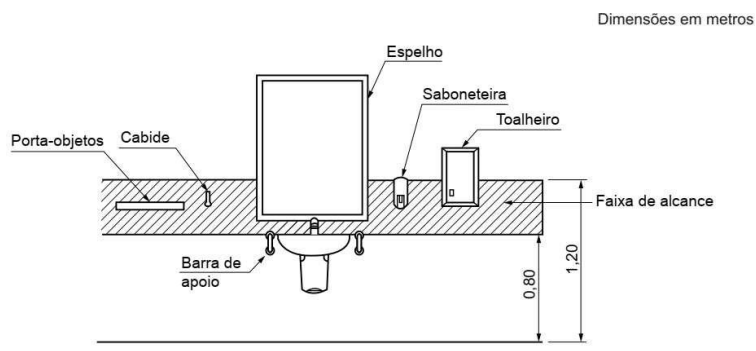
#### **6.2.3 ADEQUAÇÕES A SEREM REALIZADAS – SANITÁRIO P.C.R.:**

- Incluir sinalização no acesso ao sanitário;

- Alterar modelo da bacia sanitária que deve possuir entre 0,43m e 0,45m do piso acabado. Com o assento, esta altura deve ser no máximo de 0,46m;
- O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada pode ser por alavanca, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes;
- Recomenda-se a instalação da ducha higiênica dotada de registro de pressão para regulação da vazão. Esta ducha deve ser instalada ao lado da bacia sanitária e dentro do alcance manual de uma pessoa sentada;
- Deve ser instalado dispositivo de alarme de emergência próximo à bacia. Recomenda-se a instalação de dispositivos adicionais em posições estratégicas, como lavatórios e portas, entre outros. A altura de instalação deve ser de 40 cm do piso. Os dispositivos devem ter cor que contraste com a cor da parede;
- As barras de apoio da bacia sanitária devem ser instaladas conforme diretrizes do item 7.7.2.3.3 da NBR 9050/2021;
- As barras de apoio do lavatório deverão ser instaladas conforme figura D, do item 7.8.1 da NBR 9050/2021;
- A torneira deverá ser do tipo alavanca ou com sensor eletrônico, que exijam esforço máximo de 23N;
- Instalação de espelho plano acima da pia, com no máximo 0,90m do piso e 0,90m de altura;
- A papeleira da bacia sanitária, quando de sobrepor, deve ser alinhada com a borda frontal da bacia, o acesso ao papel deve ser livre e de fácil alcance. Não podem ser instaladas abaixo de 1,00m de altura do piso acabado, para não atrapalhar o acesso à barra;
- Deve ser instalado cabide junto ao lavatório, com altura entre 0,80m e 1,20m do piso acabado;
- Deve ser instalado um porta-objeto junto ao lavatório e a bacia sanitária, a uma altura entre 0,80m e 1,20m com profundidade máxima de 0,25m, em local que não interfira nas áreas de transferência, manobra e utilização das barras de apoio. O porta-objeto não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasiva;

- Realizar instalações de acessórios, conforme figura 4.

**FIGURA 4 – FAIXA DE ALCANCE INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS**



Fonte: NBR9050/2021

### 6.3 MOBILIÁRIO URBANO:

Recomenda-se que todo mobiliário urbano atenda aos princípios do desenho universal. Proporcionando ao usuário segurança e autonomia de uso, assegurando dimensão e espaço apropriados para aproximação, alcance, manipulação e uso, postura e mobilidade do usuário, ser projetado de modo a não se constituir em obstáculo suspenso, bem como, não possuir cantos vivos, arestas ou quaisquer outras saliências cortantes, ou perfurantes, estar localizado junto a uma rota acessível e ser sinalizado. Recomenda-se também que elementos do mobiliário interno sejam acessíveis, garantindo-se as áreas de aproximação e manobra e as faixas de alcance manual, visual e auditivo. Quando forem utilizadas cadeiras do tipo universitário (com prancheta acoplada), devem ser disponibilizadas mesas acessíveis à P.C.R na proporção de pelo menos 1 %, para cada caso, do total de cadeiras, com no mínimo uma para cada duas salas. As lousas devem ser acessíveis e instaladas a uma altura inferior máxima de 0,90 m do piso. Deve ser garantida a área de aproximação lateral e manobra da cadeira de rodas. Todos os elementos do mobiliário da edificação, como bebedouros, guichês e balcões de atendimento, bancos de alvenaria, entre outros, devem ser acessíveis.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

As informações apresentadas neste laudo representam a situação no dia da respectiva vistoria, podendo haver alterações das condições em função de modificações ocorridas após a mesmas.

## **8. ENCERAMENTO:**

Este Laudo é composto de 15 páginas, e assinado pelo responsável técnico pela elaboração.

São Paulo, 29 de Agosto de 2024.

---

Ingrid da Silva Pereira

Eng Civil – CREA: